

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA METÁFORA: DA VISÃO TRADICIONAL À ABORDAGEM SOCIOCOGNITIVA E DISCURSIVA

Bruno de Jesus Espírito Santo (UFBA)
brunorebelheart1996@gmail.com

Desde a Antiguidade considerações sobre a linguagem figurada são tecidas. Em sua obra *Arte Poética*, Aristóteles a cita como um instrumento de transporte de significados. Já nas escritas de Platão ele a indaga como um recurso utilizado por pessoas de "cognição privilegiada", ou seja, indivíduos dotados de vasto conhecimento e experiência acerca do uso retórico das palavras (SOUSA, 2016). Com o nascimento do arcabouço científico a linguagem - a Linguística - em 1916 e posteriormente com o concurso de discussões teóricas que buscavam criticar os ideais de modularidade propostos por Noam Chomsky e o seu Gerativismo, surgiu, a partir da publicação da obra *Metaphors We Live By* (1980), a Linguística Cognitiva. Em síntese, a LC postula que a linguagem é parte integrante da cognição humana, que é constituída por fatores simbólicos, culturais, sociais, psicológicos, emotivos, históricos, geográficos etc. (FERRARI, 2011). Uma de suas principais abordagens teóricas e metodológicas desenvolvidas é a Teoria da Metáfora Conceptual, que segundo Soares da Silva & Leite (2015), traçou uma reviravolta nos estudos da metáfora. De um ponto de vista que ela era apenas uma ferramenta de adorno e embelezamento textual, passou a uma visão de que na verdade a mesma estrutura o pensamento e a ação humana. Diversos resultados de pesquisas podem ser encontrados no Google, tendo como corpora variados gêneros discursivos, afiliadas a captação do uso da metáfora na modelagem de concepções e ações. Contudo, como advogam pesquisadores sociocognitivistas como Salomão (1999), Vereza (2007, 2010), Semino (2008) e Kövecses (2015), a primária apresentação da Teoria da Metáfora Conceptual esqueceu de trazer exemplos autênticos da linguagem e do discurso em contextos reais de uso, dando mais valor a intuição do pesquisador sobre a ancoragem metafórica existente nos dados, do que propriamente o que os dados dizem acerca do que essa peça linguística está fazendo e agindo ali. Nesse sentido, surgiram os desdobramentos da pesquisa em metáfora que examinam, por exemplo, tanto acerca da potencialidade da metáfora na elaboração na tessitura da argumentação política, religiosa, entre outras, quanto sobre a cooperação dela para a arquitetura de textos verbais e multimodais.

Palavras-chave:

Metáfora. Linguística Cognitiva. Visão Tradicional.